

Nota Técnica 2025

Instituição: IPA

Autora: Francis Lacerda

20/08/2025

Impactos do Calor Extremo nas Aves Tropicais: Evidências Científicas e Desafios para a Conservação da Biodiversidade

Resumo

Estudo recente publicado na *Nature Ecology & Evolution* aponta que as mudanças climáticas, em especial o aumento do calor extremo, têm causado reduções significativas nas populações de aves tropicais. A análise estatística realizada mostra que essas populações **diminuíram entre 25% e 38%** em relação à trajetória populacional esperada em um cenário climático estável. Essa tendência representa um alerta para a conservação da biodiversidade global, especialmente nas regiões tropicais, que concentram a maior diversidade de espécies de aves.

Objetivo

O objetivo desta nota técnica é apresentar os resultados científicos sobre os efeitos do calor extremo nas aves tropicais e discutir suas implicações para políticas de conservação. O estudo em questão, repercutido pela CLIMAINFO, *Folha de S.Paulo* e *O Globo*, foi liderado por pesquisadores do Centro Nacional de Supercomputação de Barcelona e do Instituto de Pesquisa Climática de Potsdam (PIK).

Principais Resultados do Artigo

- **Aumento do Calor Extremo:**

As aves tropicais atualmente enfrentam uma média de 30 dias de calor extremo por ano, **número que representa um aumento de dez vezes mais em relação ao período entre 1940 e 1970, quando eram registrados apenas três dias por ano com temperaturas anormalmente elevadas.**

- **Impacto Populacional:**

A análise estatística comparou dados reais de abundância populacional com projeções baseadas em um clima estável. O resultado indica uma redução populacional de 25% a 38%, causada direta ou indiretamente pelo estresse térmico.

- **Sensibilidade Fisiológica:**

As aves tropicais são altamente sensíveis à desidratação e ao estresse térmico, fatores que aumentam a mortalidade de adultos e filhotes, reduzem a fertilidade e alteram o comportamento reprodutivo.

- Impactos

Embora mais pronunciado nos trópicos, o efeito do calor extremo já atinge regiões temperadas, como a zona do mar Mediterrâneo.

As zonas frias, próximas à latitude do norte dos EUA, são as únicas onde o efeito ainda não é expressivo.

- Implicações para a Conservação da Biodiversidade

A maioria das espécies de aves do planeta está potencialmente sob risco, dada a elevada biodiversidade tropical.

A conservação de habitats intactos permanece essencial, porém, não será suficiente diante do atual cenário climático.

É fundamental integrar ações de mitigação das mudanças climáticas às estratégias de conservação da fauna:

Destaque: "Proteger habitats intactos é essencial, mas sem abordar as mudanças climáticas, não será suficiente para as aves."

- Conclusões e Recomendações

O estudo reforça a urgência de ações integradas entre conservação e políticas climáticas.

Recomenda-se o fortalecimento de medidas de monitoramento climático e populacional, além da promoção de corredores ecológicos que permitam a migração de espécies para áreas menos impactadas.

A inclusão da variável climática nos modelos de gestão da biodiversidade é indispensável para preservar as espécies mais vulneráveis.

Fontes

Estudo publicado na *Nature Ecology & Evolution*

<https://climainfo.org.br/2025/08/20/calor-extremo-reduziu-populacao-de-aves-tropicais-em-ate-38/>